



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE BRASÍLIA

# CONCURSO PÚBLICO

Edital nº 1/2016

Docentes

## Caderno de Provas Questões Objetivas

### 135 – SOCIOLOGIA

#### Instruções

- 1 Aguarde autorização para abrir o caderno de provas.
- 2 Após a autorização para o início da prova, confira-a, com a máxima atenção, observando se há algum defeito (de encadernação ou de impressão) que possa dificultar a sua compreensão.
- 3 A prova terá duração máxima de 4 (quatro) horas, não podendo o candidato retirar-se com a prova antes que transcorram 2 (duas) horas do seu início.
- 4 A prova é composta de 50 (cinquenta) questões objetivas.
- 5 As respostas às questões objetivas deverão ser assinaladas no Cartão Resposta a ser entregue ao candidato. Lembre-se de que para cada questão objetiva há APENAS UMA resposta.
- 6 O cartão-resposta deverá ser marcado, obrigatoriamente, com caneta esferográfica (tinta azul ou preta).
- 7 A interpretação dos enunciados faz parte da aferição de conhecimentos. Não cabem, portanto, esclarecimentos.
- 8 O CANDIDATO deverá devolver ao FISCAL o Cartão Resposta, ao término de sua prova.





---

## LEGISLAÇÃO

**01** Com base nas afirmativas acerca da Administração Pública Federal, marque (V) para as VERDADEIRAS e (F) para as FALSAS.

( ) A Administração Pública Direta e Indireta deve considerar na prática dos atos administrativos os princípios da legalidade, pessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.

( ) O servidor público estável perderá o cargo em virtude de sentença penal condenatória.

( ) Se um servidor público estável tiver seu cargo extinto, ficará em disponibilidade e terá garantida remuneração até seu adequado aproveitamento em outro cargo.

( ) Como condição para a aquisição da estabilidade, o servidor público poderá ter que se submeter a avaliação de desempenho.

( ) Sem prejuízo da ação penal cabível, os atos de improbidade administrativa acarretarão na suspensão dos direitos políticos, na perda da função pública, na indisponibilidade dos bens e no ressarcimento ao erário.

a) F, F, V, F, V

b) F, F, V, V, V

c) V, V, F, F, V

d) V, F, V, F, F

e) F, V, V, V, F

**02** Pode-se afirmar, a partir da Lei nº 8112/90:

a) A partir da posse do servidor, ele está sujeito ao estágio probatório de trinta e seis meses, período durante o qual será avaliada sua aptidão e capacidade.

b) O servidor não aprovado no estágio probatório será demitido.

c) O servidor perderá o cargo em virtude de sentença judicial condenatória transitada em julgado.

d) Com a aprovação no estágio probatório, o servidor poderá exercer quaisquer cargos de provimento em comissão ou funções de direção, chefia ou assessoramento no órgão ou entidade de lotação.

e) Aproveitamento é a investidura do servidor em cargo de atribuições e responsabilidades compatíveis com a limitação que tenha sofrido em sua capacidade física ou mental verificada em inspeção médica.

---

**03** Com relação à estrutura organizacional dos Institutos Federais, prevista na Lei nº 11.892/08, é **CORRETO** afirmar que:

- a) A administração do Instituto Federal é do Reitor.
- b) A Reitoria do Instituto Federal deve ser instalada em local distinto dos seus *campi*, na capital do estado.
- c) Poderá se candidatar ao cargo de Reitor do Instituto Federal qualquer um dos servidores estáveis da autarquia que tenha pelo menos cinco anos de efetivo exercício e que possua o título de doutor.
- d) O Instituto Federal é organizado *multicampi*, sendo que, no que diz respeito a pessoal, encargos sociais e benefícios dos servidores, a proposta orçamentária anual não é identificada por *campus*.
- e) O Colégio de Dirigentes e o Conselho Superior são órgãos consultivos do Reitor.

**04** Com base na Lei nº 11.892/08, assinale a alternativa **CORRETA**:

- a) Os Institutos Federais oferecem cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais das áreas de engenharias para a atuação no setor industrial.
- b) É objetivo dos Institutos Federais formar profissionais técnicos especializados para atender ao mercado industrial e de tecnologias.
- c) É objetivo dos Institutos Federais a ministração de cursos para jovens com vistas à capacitação para o mercado de trabalho.
- d) O Instituto Federal deve garantir no mínimo cinquenta por cento de suas vagas para o ensino médio técnico integrado.
- e) É finalidade dos Institutos Federais ser centro de referência de ensino médio técnico integrado entre as instituições públicas de ensino.

**05** No que concerne aos níveis e modalidades de educação e ensino, previstos na Lei nº 9394/96, pode-se afirmar que:

- a) A educação básica é formada pela educação infantil e pelo ensino fundamental.
- b) A educação escolar compõe-se de educação básica, média e superior.
- c) A escola poderá reclassificar os alunos tendo como base as normas curriculares gerais.
- d) A educação básica tem a finalidade de desenvolver o educando para o exercício da cidadania, sendo a educação média e média técnica meios para progressão no trabalho e em estudos posteriores.
- e) O calendário escolar do ensino básico deve ser obedecido em todo o território nacional, com a previsão de dois ciclos de férias escolares, em julho e em janeiro.

---

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

**06** A questão racial na educação escolar é abordada por Nelson Piletti e Walter Praxedes (2010). Marque (V) para as sentenças **VERDADEIRAS** e (F) para as sentenças **FALSAS**, segundo o texto dos autores citados.

- ( ) Alguns mecanismos racistas são incorporados pelos próprios negros para justificar a desigualdade social.
- ( ) As políticas de diversidade cultural na educação se concentram na adoção de cotas sociais e raciais, ao promover o acesso de grupos socioculturais contra-hegemônicos.
- ( ) O “racismo à brasileira”, expressão dos autores que se aproxima do conceito de “democracia racial” de Gilberto Freyre, destaca como as relações sociais alimentam, em grande medida, a invisibilidade das relações racistas no Brasil.
- ( ) As ideias de universalidade do conhecimento e da supremacia cultural utilizadas pelos dominantes dependem da aceitação por parte dos dominados de certos valores e concepções.
- ( ) Dada a situação crítica no Brasil, a adoção de cotas afirmativas são suficientes para resolver o modelo educacional racista do país.

A sequência **CORRETA** é:

- a) F, F, V, V, V  
b) F, F, F, V, F  
c) V, V, V, V, F  
d) V, F, F, V, F  
e) V, F, V, V, F

---

**07** “A educação é a ação exercida pelas gerações adultas sobre as gerações que não se encontram ainda preparadas para a vida social; tem por objeto suscitar e desenvolver na criança certo número de estados físicos, intelectuais e morais, reclamados pela sociedade política, no seu conjunto, e pelo meio especial a que a criança, particularmente, se destine” (DURKHEIM, Émile. Educação e sociedade *apud* PILETTI e PRAXEDES. Sociologia da educação – do positivismo aos estudos culturais, 2010, p. 28).

Marque a alternativa **CORRETA**:

- a) Durkheim defendia que a educação é um elemento central para dissociar a sociedade, uma vez observadas aquilo que o autor considerava como falhas morais.
- b) O conceito de anomia desenvolvido por Durkheim se refere ao estágio de solidariedade mecânica. A partir das considerações positivistas, a superação da anomia se daria a partir da solidariedade orgânica.
- c) A partir de uma premissa funcionalista e por considerar que os fatos sociais são exteriores e coercitivos, Durkheim afirma que a educação é elemento central para a coesão social e, assim, contribui substantivamente para ampliar os problemas sociais que vivemos.
- d) Durkheim defendia que a educação é o processo pelo qual as regras sociais e morais são perpetuadas de geração para geração, configurando suas características fundamentais: ser coercitiva e exterior ao indivíduo.
- e) A função da educação para Durkheim é “suscitar e desenvolver na criança certo número de estados físicos, intelectuais e morais reclamados pela sociedade política” para alimentar o espírito crítico e transformador dos indivíduos.

**08** Os conceitos de alienação e educação estão intimamente relacionados para Marx. A esse respeito marque a alternativa **CORRETA**:

- a) A educação está comprometida com a superação da alienação proposta pelo sistema capitalista.
- b) A alienação é o processo pelo qual os seres humanos perdem a conexão entre essência e aparência. A perpetuação da separação entre o homem e o mundo deve ser o princípio geral da educação transformadora, ao romper com as amarras da exploração do trabalho.
- c) A educação está comprometida com a superação do processo de exploração do capital sobre o fruto do trabalho proletário.
- d) A alienação se manifesta na sociedade capitalista de tal forma que promove a desconexão e o afastamento entre essência e aparência. Por meio da divisão capitalista do trabalho, há uma negação da unidade do homem na sua relação com os demais e com a natureza.
- e) A educação simplesmente adequa as demandas capitalistas à qualificação de mão-de-obra.

---

**09** Sobre Weber e sua concepção de educação é **CORRETO** afirmar que:

- a) O conceito de desencantamento do mundo associado à concepção de educação para Weber revela um processo de racionalização que conduz a sociedade a uma maior liberdade de escolhas.
- b) A racionalização na busca pelo lucro, característica ímpar do capitalismo segundo Weber, não possui correlação com o conceito de educação para o autor.
- c) A burocratização da vida social é essencial para romper com os princípios de dominação tradicional e carismática. Assim, para Weber, a educação apresenta um paradoxo fundamental ao afirmar suas perspectivas baseadas na tradição das disciplinas, bem como se ampara primordialmente conteúdos afetivos/carismáticos transcritos por materiais lúdicos, sem ter qualquer relação com a racionalização.
- d) O desencantamento do mundo é necessário para que a sociedade conote novo sentido para as relações sociais e educativas, de modo a valorizar a metafísica.
- e) A educação voltada para a racionalização contribui, ao mesmo tempo, para a destruição das concepções míticas, religiosas e metafísicas, e para a perda do sentido da própria vida ao romper os vínculos comunitários em favor da acumulação individual de riqueza numa sociedade capitalista.

**10** No processo de ensino-aprendizagem, a pesquisa tem sido cada vez mais essencial. Mais do que transmitir conhecimentos, o sistema educacional tem buscado alternativas para ensinar a prospectar dados e interpretá-los. Entre as técnicas de pesquisa social, encontra-se a análise de conteúdo. Leia as afirmativas abaixo.

- I) A análise sintática e semântica do texto, a partir da análise de conteúdo, reconstrói representações dos comunicadores frente aos receptores no nível das probabilidades.
- II) A análise de conteúdo pode utilizar tanto o formalismo estatístico quanto a análise qualitativa dos textos.
- III) Ao se deter também àquilo que não é expresso no texto, a análise de conteúdo exige a interpretação das tendências sociais e contextos culturais.
- IV) Os conhecimentos de etimologia são fundamentais para a análise de conteúdo.

Estão **CORRETAS** as afirmações:

- a) III e IV
- b) I e II
- c) I, II e IV
- d) I, III e IV
- e) I, II, III e IV

---

**11** Roberto Cardoso de Oliveira, em seu livro “O trabalho do antropólogo” (2000), faz uma crítica à relação entre informante e pesquisador. A esse respeito, é **CORRETO** afirmar que:

- a) A observação participante contamina o discurso do nativo com elementos do próprio discurso do pesquisador, e isso deve sempre ser evitado.
- b) A relação pesquisador/informante desempenha uma função empobrecedora do ato cognitivo. Por isso, a busca do pesquisador deverá ser por transformar o informante em interlocutor.
- c) Perguntas direcionadas pelo pesquisador, na ânsia de obter respostas pontuais, conferem legitimidade aos resultados antropológicos.
- d) A relação dialógica, proposta para superar as dicotomias envolvidas entre pesquisador/informante, prescinde do ouvir antropológico.
- e) Tomar o sujeito pesquisado como informante reflete condições efetivas de diálogo mútuo entre as partes.

**12** Foi noticiado pelo jornal El País, em 29 de outubro de 2016:

**“Secundaristas são pressionados, mas ocupações resistem nas escolas do Paraná**

Justiça determina a reintegração de posse de 25 colégios em Curitiba e movimentos pressionam pela desocupação, mas estudantes prometem resistir.”



Fonte: Geraldo Bubniak AGB/Folhapress. Acessado em [http://brasil.elpais.com/brasil/2016/10/29/politica/1477751113\\_934694.html](http://brasil.elpais.com/brasil/2016/10/29/politica/1477751113_934694.html)

Segundo Axel Honneth (2003), a interpretação dos movimentos sociais que as obras de Marx nos legaram apresenta:

- a) Uma falha ao considerar as lutas sociais sob o viés utilitarista conferido pela economia.
- b) Possibilidades analíticas que ainda não foram superadas, já que as lutas sociais são fruto da desigualdade econômica.
- c) Uma superação frente ao utilitarismo econômico.
- d) A relevância de conceitos afetos à antropologia e, portanto, que considera aspectos culturais frente às demandas sociais.
- e) A moral é acessória das condições de classe e, portanto, não deve ser considerada nas análises dos movimentos políticos contemporâneos.

---

**13** A reorientação das análises dos movimentos sociais, antes assentada em pressupostos utilitaristas, segundo Axel Honneth (2003), foi promovida por:

- a) Edward Palmer Thompson
- b) Georges Sorel
- c) George Wilhelm Friedrich Hegel
- d) Karl Marx
- e) Mancur Olson

**14** Ao analisar as transformações nos movimentos sociais a partir da década de 1990 no Brasil, Maria da Glória Gohn destaca que “muitos movimentos se institucionalizaram em organizações por meio de políticas sociais” (Teorias dos movimentos sociais: paradigmas clássicos e contemporâneos. 2012, p. 342). Com base na obra e autora supracitadas, podemos elencar como elementos que alteraram a posição dos movimentos sociais frente à uma nova ordem mundial, **EXCETO:**

- a) Os militantes dos movimentos sociais das décadas de 1960, 1970 e 1980 não dissociavam sua vida particular de sua atuação. A militância estava inflamada pela paixão pela política.
- b) Os militantes da década de 1990 envelheceram e não formaram novos quadros.
- c) A paixão pela atuação coletiva/política se manteve na transição das décadas de 1980 e 1990. O que foi alterada foi a proporção e inserção populacional, que apresenta uma ilusão de baixa participação social.
- d) Para Anthony Giddens, a participação em ações coletivas faz parte da biografia individual, dado que o paradigma atual do mundo do trabalho exige cada vez mais a execução de tarefas multidisciplinares.
- e) Os movimentos sociais, como por exemplo os de países do Terceiro Mundo, entraram em crise e muitos se decompuseram ou retrocederam. Atualmente sobrevivem segundo códigos criados pela agenda global.

---

**15** A teoria da mobilização de recursos, cujo Mancur Olson é um de seus expoentes, sofreu críticas a partir da década de 1980. Segundo Maria da Glória Gohn (2012) a teoria da mobilização de recursos:

- a) Está assentada na idealização da dimensão moral como sendo propulsora da mobilização dos grupos sociais estudados.
- b) Se baseia na crítica contundente à dimensão econômica como sendo o principal vetor de mobilização.
- c) Teve como legado a proposta de superação da teoria marxista baseada na moral.
- d) Rejeitava a relação entre ações individuais e ações coletivas, demonstrando sua desconectividade.
- e) Apresenta lacunas relacionadas aos valores, normas, ideologias, projetos culturais e identidades dos grupos sociais estudados.

**16** Jean Jacques Rousseau apresenta uma contribuição singular para o debate em torno do conceito contemporâneo de democracia a partir dos conceitos de vontade geral e vontade de todos. A esse respeito, marque **V** para as alternativas **VERDADEIRAS** e **F** para as alternativas **FALSAS**.

( ) A vontade de todos se alinha ao conceito contemporâneo de democracia ao considerar a convergência social a partir do diálogo entre as partes.

( ) A vontade geral é tão somente a soma das vontades individuais, por isso não há alinhamento com o conceito contemporâneo de democracia.

( ) A vontade geral e a vontade de todos, cada uma com suas características peculiares, são sinônimos na teoria expressa por Rousseau, e ambas se alinham ao conceito contemporâneo de democracia.

( ) A vontade de todos é tão somente a soma das vontades individuais e, por isso, para Rousseau, representa o interesse comum.

A sequência **CORRETA** é:

- a) V, V, F, V
- b) V, V, F, F
- c) V, F, F, F
- d) F, F, F, F
- e) F, V, V, F

---

**17** Dentre as opções baseadas nos autores da filosofia política clássica listados abaixo, qual alternativa mais se aproxima das premissas do *Welfare State*?

- a) Hobbes, por conta de sua proposição de estado da natureza.
- b) Rousseau, por conta de sua proposição sobre a origem e fundamentos da desigualdade entre os homens.
- c) Montesquieu, por conta de sua proposição de separação dos três poderes e o pressuposto da equivalência.
- d) Maquiavel, por conta de sua descrição acerca do funcionamento do Estado.
- e) Locke, por conta de sua proposição sobre propriedade privada no estado de natureza.

**18** Acerca das concepções de Estado e democracia para Hegel e para Marx, analise as afirmações abaixo:

- I) O Estado para Hegel possui um caráter libertador ao garantir as liberdades individuais.
- II) Para Hegel, o Estado Moderno manifesta a individualidade concreta. Tem como característica o alinhamento das vontades particulares e gerais.
- III) A concepção de emancipação política para Marx se aproxima das ideias de Rousseau ao definir que ela somente é possível se conjugada com a emancipação social.
- IV) Para Marx, a liberdade e a igualdade só são possíveis a partir da emancipação política. Somente a partir desta última seria possível a emancipação social.

Dentre as opções, a sequência que apresenta apenas as opções **CORRETAS** é:

- a) I, II, III e IV
- b) I, II e III
- c) II, III e IV
- d) III e IV
- e) II e III

---

**19** A despeito da relação entre igualdade e liberdade, na análise da democracia por Tocqueville, marque (V) para as alternativas VERDADEIRAS e (F) para as alternativas FALSAS.

- ( ) O processo democrático se caracteriza por um constante aumento da igualdade de condições em uma dada sociedade.
- ( ) O desenvolvimento da democracia pode levar ao aparecimento de uma cultura de massas que destruiria as possibilidades de manifestação de minorias.
- ( ) O desenvolvimento da democracia pode levar ao aparecimento de um Estado autoritário.
- ( ) Liberdade e igualdade são essencialmente incompatíveis no contexto democrático traçado por Tocqueville.

A sequência **CORRETA** é:

- a) V, V, V, F  
b) V, V, F, F  
c) F, V, V, F  
d) F, V, F, V  
e) V, F, V, F

**20** A teoria da democracia racial, derivada a partir da hipótese de pesquisa desenvolvida por Gilberto Freyre, principalmente com sua obra “Casa-Grande e Senzala”, pode ser relacionada à política de cotas implementada nos institutos federais a partir da Lei 12.711 de 29 de agosto de 2012. Dentre as opções abaixo, marque a **CORRETA** em relação aos conteúdos do enunciado acima.

- a) A teoria desenvolvida por Gilberto Freyre contribui para explicar a diferença entre os níveis de violência racial ocorridos nos EUA e no Brasil, bem como sustenta teoricamente a política de cotas raciais adotada em nosso país.
- b) A teoria da democracia racial, derivada da obra de Freyre, sustenta uma suposta convivência pacífica e democrática entre os negros, indígenas e brancos europeus, de modo a sustentar a política de cotas raciais.
- c) A teoria desenvolvida por Freyre atribui uma visão romantizada da realidade, tornando invisíveis várias formas de violência praticadas por brancos europeus em relação aos negros. A política de cotas raciais, nesse sentido, visa validar a teoria de Freyre.
- d) A teoria da democracia racial, derivada da obra de Freyre, mascara em grande medida a violência praticada por brancos contra negros no Brasil, sustentando de certo modo parte das críticas atribuídas à adoção de cotas raciais no país.
- e) A teoria da democracia racial de Freyre tem por princípio desvelar todas as formas de violência de brancos contra negros no Brasil, amparando teoricamente a adoção de cotas raciais como forma de compensação histórica.

---

**21** “A lhaneza no trato, a hospitalidade, a generosidade, virtudes tão gabadas por estrangeiros que nos visitam, representam, com efeito, um traço definido do caráter brasileiro [...]” – HOLANDA, Sérgio Buarque. Raízes do Brasil. São Paulo, 2011, pag. 146.

O fragmento acima representa um conceito da obra de Sérgio Buarque de Holanda ao definir uma relevante característica sociocultural do povo brasileiro. A esse respeito, marque a alternativa **CORRETA**.

- a) Trata-se daquilo que atualmente é discutido como jeitinho brasileiro.
- b) Trata-se daquilo que atualmente é conhecido como capacidade empreendedora do povo brasileiro.
- c) Representa características do coronelismo praticado no Brasil ao longo do século XX.
- d) Descreve elementos ligados à capacidade cooperativa do povo brasileiro.
- e) Reflete o padrão civilizatório do povo brasileiro.

## 22

Fragmento 1: “Aqueles que superam os outros em prudência e razão, mesmo que não sejam superiores em força física, aqueles são, por natureza, os senhores; ao contrário, porém, os preguiçosos, os espíritos lentos, mesmo que tenham as forças físicas para cumprir todas as tarefas necessárias, são por natureza servos [...] Tais são as nações bárbaras e desumanas, estranhas à vida civil e aos costumes pacíficos”

Fragmento 2: “Àqueles que pretendem que os índios são bárbaros, responderemos que essas pessoas têm aldeias, vilas, cidades, reis, senhores e uma ordem política que, em alguns reinos, é melhor que a nossa [...] Esses povos igualavam ou até superavam muitas nações e uma ordem política que, em alguns reinos, é melhor que a nossa.”

(LAPLANTINE, François. Aprender Antropologia. São Paulo: Brasiliense, 2003)

Os fragmentos acima esboçam duas ideologias antagônicas e concorrentes que permeavam o imaginário europeu no século XVI acerca dos nativos das Américas. Sobre o tema é possível afirmar que:

- a) O fragmento 1 traz elementos do pensamento de Sepúlveda, que percebia essas sociedades em estágios atrasados na evolução cultural.
- b) O fragmento 2 não traz elementos etnocêntricos, pois apresenta uma visão mais real das sociedades indígenas.
- c) O fragmento 2 é de autoria de Montagne, autor que tem uma visão romantizada sobre os nativos.
- d) Apenas o fragmento 1 teve relevância no pensamento antropológico, pois apresentava elementos pré-científicos.
- e) Ambos os fragmentos apresentam uma visão etnocêntrica sobre os nativos pensados a partir de visões estereotipadas da sociedade europeia.

---

**23** A ampliação das conquistas coloniais no século XIX ampliou também os horizontes geopolíticos, e essa realidade se apresentava como solo fértil para o pensamento social. Houve, então, uma efervescência na produção de teorias sobre as sociedades descobertas. Constituindo as primeiras grandes obras da antropologia evolucionista, títulos como: “O Matriarcado”; “A Cidade Antiga”; “A Sociedade Antiga”; “Cultura Primitiva” e “O Ramo de Ouro” datam deste período. Sobre a autoria dessas obras, é possível afirmar que foram escritas, respectivamente, por:

- a) Bachofen, Tylor, Lewis Morgan, Fustel de Coulanges e James Frazer.
- b) Lewis Morgan, Montagne, Bachofen, Tylor e James Frazer.
- c) Bachofen, Fustel de Coulanges, Lewis Morgan, Tylor e James Frazer.
- d) Montagne, Fustel de Coulanges, Lewis Morgan, Tylor e James Frazer.
- e) Fustel de Coulanges, Tylor, Lewis Morgan, Bachofen e James Frazer.

---

**24** “A revolução que ocorrerá da nossa disciplina durante o primeiro terço do século XX é considerável: ela põe fim à repartição das tarefas, até então habitualmente divididas entre o observador (viajante, missionário, administrador) entregue ao papel subalterno de provedor de informações, e o pesquisador erudito, que, tendo permanecido na metrópole, recebe, analisa e interpreta – atividade nobre! – essas informações. O pesquisador compreende a partir desse momento que ele deve deixar seu gabinete de trabalho para ir compartilhar a intimidade dos que devem ser considerados não mais como informadores a serem questionados, e sim como hóspedes que o recebe e mestres que o ensinam. Ele aprende então, como aluno atento, não apenas a viver entre eles, mas a viver como eles, a falar sua língua e a pensar nessa língua, a sentir suas próprias emoções dentro dele mesmo. Trata-se, como podemos ver, de condições de estudo radicalmente diferentes das que conheciam o viajante do século XVIII e até o missionário ou o administrador do século XIX, residindo geralmente fora da sociedade indígena e obtendo informações por intermédio de tradutores e informadores: este último termo merece ser repetido. Em suma, a antropologia se torna pela primeira vez uma atividade ao ar livre, levada, como diz Malinowski, ‘ao vivo’, em uma “natureza imensa, virgem e aberta”.

(LAPLANTINE, François. Aprender Antropologia. São Paulo: Brasiliense, 2003)

Sobre a Etnografia, é possível afirmar que:

I) O pesquisador vai ao campo já “equipado” com as categorias que pretende analisar e sua experiência no campo visa validar ou não essas categorias.

II) A boa Etnografia é aquela na qual o pesquisador se “despe” totalmente de sua identidade. Somente assim é possível garantir critérios de cientificidade.

III) A Etnografia é uma experiência de imersão na sociedade do outro – mesmo que esse outro seja um grupo que pertença à mesma sociedade do pesquisador –, visando compreender a sociedade pelos “olhos” dos nativos.

IV) A Etnografia pode ser conceituada como uma Descrição Densa, onde o pesquisador deve levar em consideração a maioria dos aspectos da vida social do grupo a ser pesquisado.

Apresentam as alternativas **CORRETAS**:

- a) Somente a alternativa III.
- b) As alternativas I, II e IV.
- c) As alternativas III e IV.
- d) Somente a alternativa II.
- e) Somente a alternativa IV.

---

**25** Sobre as diversas escolas do pensamento antropológico, analise as afirmativas abaixo:

I) Bronislaw Malinowski representa a escola funcionalista inglesa e é autor de “Coral Gardens”.

II) Claude Levi-Strauss representa o estruturalismo e é autor de “Tristes Trópicos”.

III) Radcliffe-Brown representa a escola culturalista americana e é autor de “Os Nuer”.

IV) Margareth Mead representa a escola interpretativista e é autora de “Sexo e Temperamento”.

Apresentam as alternativas **CORRETAS**:

a) Alternativas I, II, III e IV.

b) Somente a alternativa I.

c) Somente a alternativa IV.

d) As alternativas I e II.

e) Alternativas I, II e IV.

**26** Os conceitos contemporâneos da Antropologia, descritos na obra de François Laplantine (2003), se relacionam com a Lei 11.892 de 29 de dezembro de 2008, que criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. A esse respeito, marque **V** para as sentenças **VERDADEIRAS** e **F** para as sentenças **FALSAS**.

( ) A antropologia contemporânea estabelece uma crítica à ideia tradicional de tecnologia e nesse sentido se aproxima do conteúdo da Lei 11.892/2008.

( ) As origens da antropologia são marcadas por uma postura de hierarquização dos saberes socioculturais.

( ) O evolucionismo, enquanto corrente teórica da Antropologia, está alinhado com a permissão de educação destacada na Lei 11.892/2008.

( ) No contexto dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia os conteúdos de Antropologia tem a propriedade de subsidiar discussões sobre o papel do trabalho e do trabalhador no cenário sociocultural contemporâneo.

( ) O projeto antropológico do século XVIII, como nos atesta Laplantine (2003), ressaltava a diferença cultural como algo positivo e que deveria ser valorizado.

A sequência **CORRETA** é:

a) V, V, V, V, V

b) F, V, F, V, F

c) V, V, F, V, F

d) F, F, F, F, F

e) V, F, V, F, F

---

**27** As lutas sociais contemporâneas, principalmente as que buscam conquistar direitos ligados ao conceito de cidadania, possuem variadas motivações. Axel Honneth (2003), contudo, ao analisar os conflitos sociais, considera que tais motivações se relacionam primordialmente a:

- a) Moral
- b) Egoísmo
- c) Objetivos econômicos
- d) Estética
- e) Altruísmo

**28** Sobre os estudos de Emile Durkheim (1903) acerca da função classificadora, julgue os itens abaixo com **V** para sentenças **VERDADEIRAS** e **F** para as **FALSAS**.

- ( ) Classificar as coisas é arrumá-las em grupos distintos uns dos outros, separados por linhas de demarcação nitidamente determinadas.
- ( ) A consciência individual não passa de um fluxo contínuo de representações que se perdem umas das outras, e as distinções, quando começam a aparecer, são todas fragmentárias.
- ( ) Toda classificação implica uma ordem hierárquica cujo modelo não nos é oferecido nem pelo mundo sensível nem pela nossa consciência.
- ( ) O esquema da classificação não é um produto espontâneo do entendimento abstrato, mas sim resulta de uma elaboração na qual entraram todos os tipos de elementos estranhos.
- ( ) As classificações primitivas constituem singularidades excepcionais, sem analogia com as que estão em uso entre os povos mais cultos.

Assinale a alternativa que contém a sequência **CORRETA** de cima para baixo.

- a) V, V, V, F, F
- b) V, F, F, V, V
- c) V, V, V, V, F
- d) F, F, F, V, V
- e) V, F, V, V, V

---

**29** Na obra “As formas elementares da vida religiosa”, Durkheim objetiva explicar cientificamente uma das particularidades que, para ele, é a mais característica da natureza humana.

Assinale a alternativa que **NÃO** corresponde à perspectiva apontada pelo autor.

a) Essa particularidade é a dualidade constitucional da natureza humana, formada de dois seres radicalmente heterogêneos: o corpo de um lado e a alma de outro.

b) Essa particularidade se manifesta por meio de uma dualidade entre o egoísmo e altruísmo absolutos que, como limites ideais, nunca podem ser alcançados na realidade.

c) Essa particularidade corresponde à dualidade que levamos simultaneamente: uma puramente individual e outra social.

d) Essa particularidade corresponde à dualidade existente entre as sensações e os apetites sensíveis, de um lado, e, de outro, a vida intelectual e moral.

e) Essa particularidade corresponde a uma unidade constitucional da natureza humana que ocorre em razão de a sociedade representar o desenvolvimento natural e espontâneo do indivíduo.

**30** Karl Marx em “Introdução a contribuição à crítica da economia política” versa sobre produção, consumo e troca (circulação), e afirma que a identidade entre o consumo e a produção surge sob um triplo aspecto:

a) I - identidade imediata; II - ambos surgem como intermediário um do outro; III - a produção não é apenas imediatamente consumo, nem o consumo imediatamente produção.

b) I - identidade mediata; II - ambos surgem como intermediário um do outro; III - a produção é imediatamente consumo.

c) I - identidade imediata; II - ambos surgem em polos distintos, mas não opostos; III - a produção é imediatamente consumo.

d) I - identidade imediata; II - ambos surgem em polos distintos, mas não opostos; III - a produção não é imediatamente consumo, mas o consumo é imediatamente produção.

e) I - identidade mediata; II - ambos surgem em polos distintos, mas não opostos; III - a produção não é imediatamente consumo, mas o consumo é imediatamente produção.

---

**31** A concepção sobre a relação entre o indivíduo e a sociedade na Sociologia contemporânea está, assim como na Sociologia Clássica, relacionada à experiência social de nossa época e articula as diferentes percepções sobre o papel e os limites da ação individual.

Sobre as diversas abordagens de autores da sociologia contemporânea a este respeito, associe a segunda coluna com a primeira.

- |                     |  |
|---------------------|--|
| I) Zygmunt Bauman   | ( ) Ao recontextualizar a discussão entre ação individual e estrutura social, este autor afirma que não existe dicotomia entre indivíduo e sociedade. Para tanto, cria o conceito de configuração (ou figuração), sendo uma ideia que nos ajuda a pensar nessa relação de forma dinâmica, como acontece na realidade.  |
| II) Richard Sennett | ( ) A sociedade contemporânea, segundo este autor, se constitui historicamente em um duplo movimento. O primeiro deles valoriza a sociedade em sua esfera pública e é marcado pela criação de regras coletivas que permitem a convivência entre indivíduos e grupos de tradições e formações distintas. Já o segundo movimento é caracterizado pela valorização progressiva da esfera pessoal, que lentamente substitui o domínio da esfera pública, resultando na perda da conexão dos indivíduos com a coletividade, dificultando as ações individuais que visem um horizonte comum. |
| III) Norbert Elias  | ( ) A constituição do chamado homem público para este autor foi uma necessidade das cidades modernas industriais. Este, por sua vez, vem perdendo espaço para uma hipervalorização da individualidade ligada ao consumo.   |
|                     | ( ) O modo fragmentado e volátil como as identidades vêm se desenvolvendo na atualidade não pode ser visto de forma positiva, pois as condições sólidas de reprodução da vida individual e, portanto, da identidade, estão sendo substituídas por relações sociais e econômicas que não permitem a existência de identidades coletivas perenes, levando os indivíduos à busca de uma referência que nunca poderá ser dada pelo consumo.  |

Assinale a alternativa que contém a sequência **CORRETA** de associação, de cima para baixo.

- a) III, II, II, I
- b) III, III, I, I
- c) I, II, II, III
- d) II, II, III, I
- e) III, II, I, III

---

**32** Segundo Georg Simmel (1903), a vida moderna apresenta um fosso intransponível entre o que ele chama de cultura subjetiva e cultura objetiva.

Sobre sua análise acerca da cultura nas sociedades modernas, marque (V) para as sentenças **VERDADEIRAS** e (F) para as **FALSAS**.

( ) A simples leitura de uma revista semanal pode oferecer mais informação do que o homem dos tempos medievais seria capaz de adquirir ao longo de sua vida. Mas, certamente, a quantidade de informações que o homem medieval conseguia apreender da cultura de sua época é maior que aquela processada pelo homem de hoje.

( ) Nas sociedades modernas, o número de livros, de músicas, de espetáculos, de filmes, de teorias, de ideias, que estão à nossa disposição é enorme, o que nos proporciona maior acesso à cultura.

( ) As sociedades se caracterizam pela presença de um enorme acervo de máquinas, equipamentos, brinquedos e instrumentos, que nos auxiliam na resolução de situações-problema do dia-a-dia.

( ) As sociedades se caracterizam pela presença de uma lista interminável de bens que se multiplicam a cada dia, ocupando o lugar da novidade de ontem e já anunciando o que ficará obsoleto amanhã, numa espiral sem fim. Esses bens são obras do intelecto, do engenho e da criatividade de homens e mulheres, mas não pertencem exclusivamente a seus criadores, porque são bens públicos.

( ) Aproximação e distanciamento são duas faces da mesma moeda: o paraíso e o inferno da vida moderna. Exemplo disso, é a sensação de liberdade ao caminharmos sem explicar porque estamos vestidos assim ou assado, e ao receio de não sermos socorridos por alguém, caso necessitemos.

Assinale a alternativa que contém a sequência **CORRETA** de cima para baixo.

- a) F, V, V, F, V
- b) F, V, V, V, F
- c) V, F, F, V, V
- d) F, V, V, F, F
- e) F, F, F, V, V

---

**33** A Revolução Industrial, que tem o seu auge em meados do século XIX, alterou de modo substantivo as atividades relacionadas ao trabalho e foi a responsável por mudanças importantes na vida das pessoas e das organizações produtivas. O trabalho tornou-se referência essencial para se entender a sociedade capitalista, o que pode inclusive ser notado nos escritos dos principais autores clássicos da Sociologia (Durkheim, Weber, Marx).

Sobre a compreensão desse fenômeno pelos clássicos da Sociologia, julgue os itens abaixo.

I) Segundo Karl Marx, o trabalho contido na “mercadoria” possui um duplo caráter: trabalho concreto e trabalho abstrato. O trabalho concreto corresponderia à utilidade da mercadoria (valor de uso) e à dimensão qualitativa dos diversos trabalhos úteis. Já o trabalho abstrato corresponderia ao dispêndio de força humana, independente das múltiplas formas em que seja empregada, e nessa qualidade é que criaria o valor das mercadorias.

II) Marx também percebeu que “o desenvolvimento da indústria moderna reduziria a maior parte do trabalho das pessoas a tarefas chatas e desinteressantes”. E que a divisão do trabalho alienava os seres humanos do seu trabalho. Os trabalhadores industriais teriam pouco controle sobre a natureza da sua tarefa, apenas contribuiriam com uma fração para a criação de todo o produto, e não teriam influência sobre como ou para quem é vendido.

III) Ao contrário da visão de Marx, Durkheim argumenta que a intensa divisão social do trabalho possibilita a existência de coesão e solidariedade social.

IV) Para Durkheim, quando a divisão do trabalho não produz coesão social, há um problema moral: as relações entre os diversos setores da sociedade não estariam prontamente regulamentadas pelas instituições sociais existentes, gerando um estado de anomia.

V) Buscando relacionar os comportamentos engendrados pela associação entre religião e política, Max Weber busca na história da racionalização do trabalho a explicação para o surgimento das relações de trabalho capitalistas, em que o trabalho se torna um valor em si mesmo, uma vocação.

Assinale a alternativa que apresenta somente as sentenças **CORRETAS**.

- a) II, III, IV e V
- b) I, II, IV e V
- c) I, II, III e IV
- d) IV e V
- e) III, IV e V

---

**34** Marx, ao se referir à produção, não o faz de um modo geral, mas considerando o estágio de desenvolvimento social, ou seja, a produção dos indivíduos vivendo em sociedade. Assim, embora a sociedade seja o produto da ação recíproca dos homens, ela não é uma obra que esses realizam de acordo com seus desejos particulares. A estrutura de uma sociedade depende, portanto, do estado de desenvolvimento de suas *forças produtivas* e das *relações sociais de produção* que lhes são correspondentes.

Considerando os conceitos de *forças produtivas* e *relações sociais de produção*, julgue as sentenças abaixo.

I) Os conceitos de forças produtivas e relações sociais são independentes e têm, antes de mais nada, uma finalidade analítica, de modo a tornar inteligível a realidade.

II) O conceito de forças produtivas busca apreender o modo como os indivíduos obtém, em determinados momentos, os bens de que necessitam. Para isto, leva em consideração o grau em que desenvolvem sua tecnologia, processos e modo de cooperação, a divisão técnica do trabalho, habilidades e conhecimentos utilizados na produção, a qualidade dos instrumentos e as matérias primas de que dispõem. Pretende, portanto, exprimir o grau de domínio humano sobre a natureza.

III) O conceito de relações sociais de produção refere-se às formas estabelecidas de distribuição dos meios de produção e do produto e o tipo de divisão social do trabalho numa sociedade, em um período histórico determinado.

IV) O conceito de relações sociais expressa o modo como os homens se organizam entre si para produzir; que formas existem naquela sociedade para apropriação de ferramentas, tecnologias, terra, fontes de matéria prima e as diversas maneiras pelas quais os membros da sociedade produzem e repartem o produto.

Assinale a alternativa que apresenta somente as sentenças **CORRETAS**.

- a) I, II e III
- b) II, III e IV
- c) I, II, III e IV
- d) I e II
- e) III e V

---

**35** Os fatos sociais são, para Durkheim, maneiras de agir, de pensar ou sentir que são exteriores ao indivíduo e dotados de um poder coercitivo. Para ele, os sociólogos devem considerar algumas regras na observação dos fatos sociais.

Assinale a alternativa que apresenta as regras de observação dos fatos sociais.

- a) Expressar suas prenoções, definir previamente os fenômenos tratados a partir dos caracteres que lhes são comuns e considerá-los independentemente de suas manifestações individuais, da maneira mais objetiva possível.
- b) Afastar sistematicamente as prenoções, definir previamente os fenômenos tratados a partir dos caracteres que lhes são comuns e considerá-los independentemente de suas manifestações individuais, da maneira mais objetiva possível.
- c) Afastar sistematicamente as prenoções, definir a posteriori os fenômenos a partir de caracteres gerais e considerá-los, independentemente de suas manifestações individuais, da maneira mais objetiva possível.
- d) Expressar suas prenoções, definir previamente os fenômenos tratados a partir dos caracteres que lhes são comuns e considerá-los dependentes de suas manifestações gerais, da maneira mais objetiva possível.
- e) Afastar sistematicamente as prenoções, definir a posteriori os fenômenos a partir de caracteres gerais e considerá-los dependentes de suas manifestações gerais, da maneira mais objetiva possível.

---

**36** Segundo Max Weber, o cientista atribui aos fragmentos selecionados da realidade um sentido, destacando certos aspectos cujo exame lhe parece importante. O cientista baseia-se, portanto, em seus próprios valores e, para tanto, deve orientar-se por um modelo de interpretação-investigação – chamado de tipo ideal.

Quais são, para Weber, as possibilidades e limites desse modelo?

I) A elaborar o tipo ideal, parte-se da escolha, numa realidade infinita, de alguns elementos do objeto a ser interpretado que são considerados pelo investigador os mais relevantes para a explicação. O processo de seleção acentua – necessariamente certos traços e deixa de lado outros, o que confere unilateralidade ao modelo puro.

II) Os elementos causais são relacionados pelo cientista de modo racional, embora não haja dúvida sobre a influência, de fato, de incontáveis fatores irracionais no desenvolvimento do fenômeno real.

III) No que diz respeito à ênfase na racionalidade, o tipo ideal só existe como utopia e não é, nem pretende ser, um reflexo da realidade complexa, muito menos um modelo do que ela deveria ser.

IV) um conceito típico-ideal é um modelo simplificado do real, elaborado com traços considerados essenciais para a determinação da causalidade, segundo os critérios de quem pretende explicar os fenômenos.

V) Na medida em que o cientista procede a uma seleção, esta se distancia de suas próprias concepções do que é essencial no objeto examinado, e sua construção típico-ideal corresponderá às de outro cientista. Ele procederá, a partir daí, a uma comparação entre o seu modelo e a dinâmica da realidade empírica que examina.

Assinale a alternativa que apresenta somente as sentenças **CORRETAS**.

- a) IV e V
- b) I, II, III e V
- c) II, III e IV
- d) I e II
- e) I, II, III e IV

---

**37** Historicamente, conforme a análise weberiana, há várias camadas das quais se originaram os políticos profissionais, segundo as formações nacionais específicas. Em todos os casos, para contrapor-se à administração organizada “em classes”, o príncipe passou a apoiar-se em camadas sociais que fossem politicamente utilizáveis. Sobre as camadas sociais utilizadas pelo príncipe mencionadas por Weber, associe a segunda coluna com a primeira.

- |  |  |
|--|--|
| I) Os clérigos                           | ( ) Um fenômeno típico dos países europeus continentais, cuja entrada trouxe a influência do direito romano para a administração política, constituindo o chamado Estado racional.   |
| II) Os literatos de formação humanista   | ( ) Na Índia e na Indochina, na China budista, no Japão e na Mongólia dos lamas, do mesmo modo como nas regiões cristãs da Idade Média, foram empregados de modo generalizado, basicamente porque sabiam escrever e estavam à margem das lutas políticas ordinárias, e porque não buscavam poder político para sua própria descendência, que era uma importante fonte de conflitos com o soberano.   |
| III) A nobreza cortesã                   | ( ) Uma vez que os príncipes conseguiram despojar a nobreza de seus poderes estamentais, atraíram-na à Corte e utilizaram-na no serviço político e diplomático.  |
| IV) Gentry                               | ( ) Camada típica da Inglaterra, trata-se de um patriciado que abarcava o pequeno comerciante e o pequeno rentista urbano e que foi utilizado pelo príncipe contra os barões. De posse dos cargos do governo, tal extrato social manteve-se na administração gratuitamente, no interesse do seu próprio poder social e, como resultado, preservou a Inglaterra da burocratização, que constituiria o destino da totalidade dos Estados continentais. |
| V) Os juristas de formação universitária | ( ) Homens que aprendiam a fazer discursos em latim e versos em grego e que eram recrutados como conselheiros políticos do príncipe. Esta camada, com seus convencionalismos desenvolvidos na antiguidade chinesa, decidiu o destino conjunto da China.  |

Assinale a alternativa que contém a sequência **CORRETA** de associação, de cima para baixo.

- a) IV, III, I, V e II
- b) V, I, III, IV e II
- c) V, I, IV, II e III
- d) II, I, III, IV e V
- e) II, I, III, V, e IV

---

**38** Conforme Zygmunt Bauman e Tim May (2010), aprender a pensar sociologicamente é uma atividade que se distingue também por sua relação com o senso comum. Ressaltam que é importante para a identidade da Sociologia estabelecer uma fronteira entre conhecimento sociológico formal e senso comum.

Julgue os itens abaixo, considerando a análise que os autores fazem acerca da fronteira entre conhecimento sociológico formal e senso comum.

I) A Sociologia empenha-se em se subordinar às regras rigorosas do discurso responsável.

II) O tamanho do campo no qual o material do pensamento sociológico é extraído deve abranger uma multiplicidade de mundos, possibilitando a ligação entre biografia individual e amplos processos sociais.

III) A Sociologia e o senso comum se diferem quanto ao sentido que cada um atribui à vida humana em termos de como entendem e explicam eventos e circunstâncias. Pensar sociologicamente é dar sentido à condição humana por meio de uma análise das numerosas teias de interdependência humana – aquelas mais árduas realidades a que nos referimos para explicar nossos motivos e os efeitos de suas ativações.

IV) Embora a Sociologia repouse em constante e íntima conversação com o senso comum, ela procura ultrapassar suas limitações abrindo possibilidades que poderiam facilmente ser ignoradas. Coloca questões que transformam o evidente em enigma e podem desfamiliarizar o familiar. Ou seja, por colocar em questão aquilo que é considerado inquestionável, tido como dado, se abrirá uma tensão entre o seu caráter inquisitivo e a familiaridade, própria do senso comum.

Assinale a alternativa que apresenta somente as sentenças **CORRETAS**.

- a) I, II e III
- b) II e III
- c) I, II, III e IV
- d) III e IV
- e) IV

---

**39** De acordo com Norbert Elias (1994), o processo de transição de um modo de pensar mais autônomo, ao menos no tocante aos eventos naturais, esteve intimamente ligado ao avanço mais generalizado da individualização nos séculos XV, XVI e XVII.

Sobre o conceito de processo de individualização, julgue os itens abaixo.

I) A individualização é um processo contínuo e não planejado, construído nos avanços e recuos do processo civilizador individual, no qual todos os indivíduos, como fruto de um processo civilizador social em construção a longo tempo, são automaticamente ingressos desde a mais tenra infância, em maior ou menor grau e sucesso.

II) O processo de individualização se diferencia do processo de civilização, visto que este último faz parte de uma crescente interação com as atividades sociais, sem qualquer relação com as atividades psíquicas dos indivíduos no interior das configurações.

III) O conceito de individualização está intimamente ligado com o de autocontrole, que é o processo que vai da exteriorização à interiorização. O indivíduo interioriza os sentimentos, paixões, emoções, controles e representações produzidas nas relações sociais e em suas atividades mentais, e depois ele exterioriza suas representações através de comportamentos, hábitos e relações de poder.

IV) A ideia de individualização torna-se mais visível ao passo que a história humana avança, demonstrando que a humanidade, o indivíduo e a sociedade são processos sem início e fim à vista. Nessa história, torna-se perceptível a transferência cada vez maior de funções relativas à proteção e ao controle do indivíduo, previamente exercidas por pequenos grupos tradicionais e consanguíneos (tribo, feudo, igreja etc.), para os grupos densamente habitados, como podemos perceber na configuração dos Estados modernos altamente complexos e urbanizados.

V) Na individualização existe um indivíduo biológico e individuado socialmente, que busca ser controlador das forças naturais. Desde os primeiros dias da humanidade até o século XXI, não foram somente as estruturas sociais e as condições materiais de existência que mudaram. O biológico parece mais ‘sólido’ e ‘resistente’, as forças naturais não-humanas parecem ser cada vez mais ‘controladas’ e ‘previstas’, enquanto o social parece mais ‘controlador’, ‘mutável’ e ‘vulnerável’ às mudanças ao longo da história humana.

Assinale a alternativa que apresenta apenas sentenças **CORRETAS**.

- a) I, III, IV e V
- b) I, II, III e IV
- c) III, IV e V
- d) I, IV e V
- e) I, II, IV e V

---

**40** Conforme Cláudia Fonseca e Andreia Cardarello (2010), assistimos na segunda metade do século XX profundas mudanças nas práticas e percepções da família. Para as autoras, boa parte das dinâmicas familiares que povoam a “história brasileira” não se enquadra no modelo patriarcal tradicional, não convergindo para um único modelo moderno.

Assinale a alternativa que **NÃO** corresponde, conforme as citadas autoras, às mudanças que influenciaram o modelo de família no Brasil deste período.

- a) O movimento feminista.
- b) A mudança do status das crianças, acompanhada de movimentos contra o trabalho infantil, que estabeleceu um limite para ingressar num emprego regular ao fim da adolescência.
- c) As descobertas da medicina e da biociência.
- d) A evolução das leis e mudanças de mentalidade, alavancadas por movimentos sociais.
- e) O pouco investimento em educação escolar, retardando o acesso universal à educação fundamental.

**41** No Brasil, a grande desigualdade da distribuição de renda torna relevante uma abordagem analítica que põe em relevo a possibilidade de lógicas familiares alternativas conforme as condições de vida. Cláudia Fonseca e Andreia Cardarello (2010), enfocando a relação entre condições materiais e vida familiar, levantam a hipótese de que existem dinâmicas familiares distintas conforme a classe social. Não obstante a riqueza dessas abordagens, pesquisas subsequentes demonstraram as limitações de modelos calcados exclusivamente no fator de classe.

Assinale a alternativa que indica os fatores apontados pelas autoras que demonstraram as limitações de modelos calcados exclusivamente no fator de classe.

- I) Não existe uma correspondência mecânica entre renda e valor familiar.
- II) Em certos aspectos, as famílias das classes altas, com sua lógica corporativista, antes de exibir um arranjo moderno, parecem se aproximar mais da lógica hierárquica tida como típica das classes populares.
- III) Em relação à divisão sexual de trabalho doméstico, observa-se que o casal igualitário das camadas médias é bem diferente de seus vizinhos conservadores. Prova disso, é que as mulheres das camadas médias não se ocupam dos afazeres domésticos tampouco são as principais responsáveis pelo cuidado dos filhos, já que estas tarefas são realizadas pelas empregadas domésticas.
- IV) Diferenças entre regiões apontam para a importância de fatores como religião e tradição cultural, que podem se sobrepor às diferenças de classe.

Assinale a alternativa que apresenta apenas sentenças **CORRETAS**.

- a) I, II e III
- b) II, III e IV
- c) I e II
- d) I e IV
- e) I, II e IV

---

**42** Os conceitos de grupo étnico e de etnicidade têm sido utilizados, conforme Antônio Lima e Sérgio Castilho (2010), como chaves conceituais para ultrapassar a visão simplista do senso comum que considera manipulação, e fruto de interesses espúrios, tudo o que não caia nos lugares comuns sobre índios, negros e ciganos, por exemplo.

Sobre estes conceitos, julgue os itens abaixo.

I) A noção de etnicidade é a chave explicativa que nos sinaliza para os complexos processos de diferenciação, tanto aqueles pelos quais uma coletividade se diferencia de outras coletividades em seu entorno ou do Estado Nacional a que está subsumida, quanto aqueles que, partindo de fora desses coletivos, também o considera diferenciado.

II) Etnicidade designa o sentimento de ser portador de atributos distintivos face aos integrantes de outros grupos, sendo estes atributos considerados os mais importantes pelos indivíduos que pertencem a um dado grupo.

III) A etnicidade, como marcador de diferença, é um fenômeno de ordem essencialmente cultural.

IV) A noção de etnicidade aponta para os aspectos de redefinição do sujeito no mundo moderno, assim como para as diversas transformações que esse sujeito vem passando, além de designar a vivência e expressão de certos graus e formas de coerência, solidariedade e uma consciência da diferença própria a cada grupo étnico.

V) A noção de etnicidade baseia-se no afastamento de uma trajetória histórico-social e interpretações acerca das experiências inscritas sob a forma de tradições orais ou escritas em mitos, histórias de origem e trajetórias comuns.

Assinale a alternativa que contém somente as sentenças **CORRETAS**.

- a) I, II e V
- b) II, III e IV
- c) I, III, IV e V
- d) III, IV e V
- e) I, II, III e IV

---

**43** A religião é um dos grandes temas fundadores das Ciências Sociais no século XIX. Para mencionar apenas os clássicos mais conhecidos, diríamos que Émile Durkheim (1858-1917), Karl Marx (1818-1883) e Max Weber (1864-1920) desenharam com tal acuidade o modo de tratar a questão da religião que suas proposições alimentam até hoje a reflexão sobre essa matéria.

Sobre a análise desses autores acerca do tema, julgue os itens abaixo.

I) Pretende que o estudo das religiões “primitivas”, tidas como primeiras, isto é, mais próximas do momento de seu nascimento, podia lhe dar a chave de que precisava para evidenciar a origem social da moral e da ideia de sagrado.

II) Adota o entendimento de religião como “impostura”, triunfo das forças irracionais, ponto de vista correlato ao ideário liberal desencadeado pela Revolução Francesa e sua crítica racionalista à religião cristã.

III) Elabora a ideia de religião como “alienação”: o homem projeta na figura de Deus suas próprias qualidades e, em seguida, se submete a ele como a um poder estrangeiro do mesmo modo como se submete ao Estado.

IV) Se ocupou em estudar religiões não cristãs tais como o confucionismo e o budismo. Sua preocupação central era compreender a dinâmica interna dessas religiões e suas relações com a vida econômica e social.

V) Sustenta que o protestantismo teria criado atitudes e disposições, tais como o ascetismo e a ideia de vocação, que alimentaram a emergência de um tipo de racionalidade marcada pela crescente intelectualização, modo mais abstrato de pensamento apoiado na elaboração de princípios, regras e critérios com pretensão de validade universal.

Os itens acima correspondem na sequência:

- a) Durkheim, Marx, Marx, Weber e Weber.
- b) Weber, Marx, Marx, Durkheim e Weber.
- c) Durkheim, Weber, Marx, Marx e Weber.
- d) Weber, Durkheim, Marx, Marx e Weber.
- e) Weber, Marx, Weber, Durkheim e Weber.

---

**44** Segundo Paula Montero (2010), há um consenso geral nas Ciências Humanas de que a consolidação das categorias magia, religião e ciência como distintas e com conteúdo próprio resultou de um longo processo que remonta ao mundo greco-romano.

Sobre as categorias magia e religião, é **INCORRETO** afirmar que:

- a) O cristianismo transforma aquilo que era no mundo romano um pacto civil entre os homens, a *fides*, em uma relação dos homens com deus. Essa nova noção de fé se tornou, progressivamente, a ideia mais importante na igreja cristã: na formulação de Santo Agostinho (354-430), ter fé era desenvolver uma relação pessoal com um deus verdadeiro, uno e transcendente.
- b) A intensificação das relações dos homens com um deus fora do mundo, transcendente, inaugura um novo paradigma na mentalidade religiosa. No plano das relações homens/deuses, engendrou-se a ideia de um mundo transcendente, distinto em sua natureza do mundo humano, e o cristianismo dos primeiros tempos faz emergir no Ocidente a ideia de fé, de crer em um deus verdadeiro fora do mundo.
- c) No mundo ocidental, as crenças mágicas estiveram presentes e ativas em torno da figura das bruxas, alimentada por um folclore disperso entre os camponeses europeus ao longo da Idade Média.
- d) O Iluminismo, por meio da organização intelectual das práticas religiosas em grandes sistemas abstratos e coerentes, influenciou a ideia de religião como doutrina organizada que foi universalizada para todas as culturas.
- e) A reforma protestante foi muito importante para que as ideias de religião e magia se unificassem progressivamente ao longo dos séculos XVI e XVII.

**45** O período compreendido entre 1925 e 1942, foi acompanhado por três reformas na legislação educacional brasileira, apresentando programas diferentes para o ensino de Sociologia. Essas reformas ficaram conhecidas na História da Educação, conforme identifica Ileizi Fiorelli Silva (2010), como:

- a) 1ª - Reforma Rocha Vaz; 2ª - Reforma Francisco Campos; 3ª - Reforma Gustavo Capanema.
- b) 1ª - Reforma Gustavo Capanema; 2ª - Reforma Benjamin Constant; 3ª - Reforma Rocha Vaz.
- c) 1ª - Reforma Eptácio Pessoa; 2ª - Reforma Francisco Campos; 3ª - Reforma Gustavo Capanema.
- d) 1ª - Reforma Eptácio Pessoa; 2ª - Reforma Benjamin Constant; 3ª - Reforma Rocha Vaz.
- e) 1ª - Reforma Benjamin Constant; 2ª - Reforma Rocha Vaz; 3ª - Reforma Gustavo Capanema.

---

**46** Conforme analisa Simone Meucci (2007), no Brasil, a publicação de um conjunto significativo de obras introdutórias ao conhecimento sociológico ocorreu na década de 1930. A composição repentina de um conjunto notável de livros didáticos da disciplina, para esta autora, esteve vinculada a uma série de iniciativas dedicadas à institucionalização da sociologia nos anos de 1930.

Qual das alternativas abaixo **NÃO** corresponde a estas iniciativas.

a) Introdução da cadeira de Sociologia nos cursos secundários chamados ‘complementares’ (1925) e nas Escolas Normais de Pernambuco (1928), Rio de Janeiro (1928) e São Paulo (1933).

b) Criação dos cursos de Ciências Sociais na Escola Livre de Sociologia e Política(1933), na Universidade de São Paulo (1933), na Universidade do Distrito Federal (1935) e na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras do Paraná (1938).

c) Publicação das consagradas obras “Evolução Política do Brasil” (Caio Prado Júnior, 1933), “Casa Grande e Senzala” (Gilberto Freyre, 1933) e “Raízes do Brasil” (Sérgio Buarque de Holanda, 1936).

d) Surgimento de dicionários, coletâneas de textos e periódicos que, juntamente com os manuais didáticos, se constituíram como os primeiros veículos de difusão do conhecimento sociológico. Alguns exemplos são a revista Sociologia (1939), primeiro periódico especializado em Sociologia, e a coletânea Leituras Sociológicas (1940).

e) Surgimento de textos didáticos em vista da trajetória intermitente da sociologia como disciplina na Educação Básica, cuja inserção ocorre na década de 1920.

---

**47** Anita Handfas e Rosana Teixeira (2007) levantam a hipótese de que a Sociologia corre o risco de perder sua natureza científica no ensino médio por influência, nas práticas pedagógicas docentes, de algumas concepções que afirmam que o desenvolvimento dos processos educacionais são impulsionados fundamentalmente pela experiência imediata ou pela prática cotidiana de seus agentes.

Na avaliação dos autores, essas concepções se baseiam nas seguintes perspectivas:

I) Na promoção de uma distinção entre conhecimento tácito e conhecimento escolar.

II) Na “epistemologia da prática”, que se fundamentaria principalmente no conjunto de saberes que o professor tende a mobilizar em sua prática pedagógica cotidiana, em especial os saberes de sua própria experiência.

III) Na celebração do ‘fim da teoria’ – movimento que prioriza a eficiência e a construção de um terreno consensual que toma por base a experiência imediata ou o conceito corrente de prática reflexiva.

IV) Na crítica de que a escola é hoje tributária de uma perspectiva teoricista e elitista do ensino, na medida em que nega os vínculos entre a elaboração teórica e a prática social.

Assinale a alternativa que apresenta apenas sentenças **CORRETAS**.

a) I e III

b) II, III e IV

c) IV

d) III e IV

e) II e IV

---

**48** Conforme Flávio Silva Sarandy (2007), o retorno da Sociologia para o currículo do antigo secundário entre as décadas de 1930 e 1950 se insere em um contexto em que os anseios de modernização democrática da sociedade brasileira e intenso processo de industrialização foram respondidos por meio de um processo de articulação das variáveis educação, ciência e democracia. Neste contexto, o ensino de Sociologia seria importante para oferecer aos jovens elementos intelectuais de uma “cidadania consciente”, além de ensinar ao indivíduo a como pensar as situações sociais complexas que o rodeiam com um método rigorosamente científico. Porém, estes objetivos foram dificultados em razão das mudanças que foram introduzidas no campo de desenvolvimento das ciências sociais no contexto de modernização da sociedade brasileira.

Assinale a alternativa que **NÃO** corresponde a essas mudanças ocorridas.

- a) O insulamento das Ciências Sociais em âmbito acadêmico e, contraditoriamente, seu distanciamento das questões de ensino.
- b) A reforma do sistema universitário brasileiro a partir da década de 1930 foi realizada com base no sistema francês e em prol da necessidade de renovação das elites, dificultando a realização do projeto escolanovista de inspiração norte-americana.
- c) A aproximação dos cientistas sociais mais jovens ao que vinha fazendo a geração anterior.
- d) O apego ao radicalismo científico, que serviu, ao mesmo tempo, como um escudo protetor e um recurso de autoafirmação.
- e) A procura pela legitimação de uma área própria de autonomia intelectual em nome da “ciência” e da “solução racional” dos problemas sociais.

---

**49** Leia o trecho da música abaixo.

Vejo na tv o que eles falam sobre o jovem não é sério

O jovem no Brasil nunca é levado a sério [...]

Sempre quis falar, nunca tive chance

Tudo que eu queria estava fora do meu alcance [...]

(Charles Brown Junior, Não é sério).

Este trecho da música da banda Charles Brown Júnior traduz e denuncia o paradoxo vivenciado pelos jovens no Brasil. O ensino de Sociologia deve, neste contexto, ampliar a reflexão sobre seu papel.

Sobre o papel da Sociologia e de seu professor, julgue os itens abaixo.

- I) Assumir o papel de sociólogo na escola, além de docente.
- II) Problematizar as relações que acontecem no cotidiano escolar, além de conhecer melhor o próprio meio social onde a escola se insere.
- III) Contribuir, principalmente, no treino e ampliação da reflexividade.
- IV) Enfatizar a desnaturalização e o estranhamento como eixos articuladores dos conteúdos.
- V) Fornecer elementos que contribuam na tarefa da individualização, estimulando o jovem a articular as diferentes expressões de sua identidade, a reconhecer seus desejos e a elaborar projetos de futuro.

Assinale a alternativa que contém apenas sentenças **CORRETAS**.

- a) III e V
- b) II, III e IV
- c) II e IV
- d) I, II, III, IV e V
- e) IV e IV

---

**50** De acordo com Maria Stela Grossi Porto (2010), sobre a abordagem sociológica da violência, é **CORRETO** afirmar que:

- a) A violência dever ser pensada como um fenômeno singular, que se ramifica diferentemente pelo conjunto social.
- b) Por ser um fenômeno plural, a violência não pode ser sistematicamente identificada a uma única classe, segmento ou grupo social. Nem a supostos condicionantes territoriais, que explicariam sua existência seja se referindo a sua maior incidência em determinados estados do país seja apontando para sua concentração em espaços específicos, como no campo e na cidade.
- c) Associar a violência à pobreza, à desigualdade, à marginalidade e à segregação espacial possibilita uma análise sociológica mais ampla do fenômeno, visto que esta parcela da população está mais suscetível às manifestações da violência.
- d) A violência está mais presente no espaço urbano graças, sobretudo, à atenção que a criminalidade urbana violenta recebe dos diferentes meios de comunicação.
- e) O sentimento de insegurança predominante no cotidiano da vida social produz a banalização da violência.









## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE BRASÍLIA

# CONCURSO PÚBLICO

Edital nº 1/2016

Docentes

## Folha de Resposta (Rascunho)

### 135 – SOCIOLOGIA

Questão	Resposta	Questão	Resposta	Questão	Resposta	Questão	Resposta
1		16		31		46	
2		17		32		47	
3		18		33		48	
4		19		34		49	
5		20		35		50	
6		21		36			
7		22		37			
8		23		38			
9		24		39			
10		25		40			
11		26		41			
12		27		42			
13		28		43			
14		29		44			
15		30		45			

